

Antônio Ferreira Cesarino Júnior.

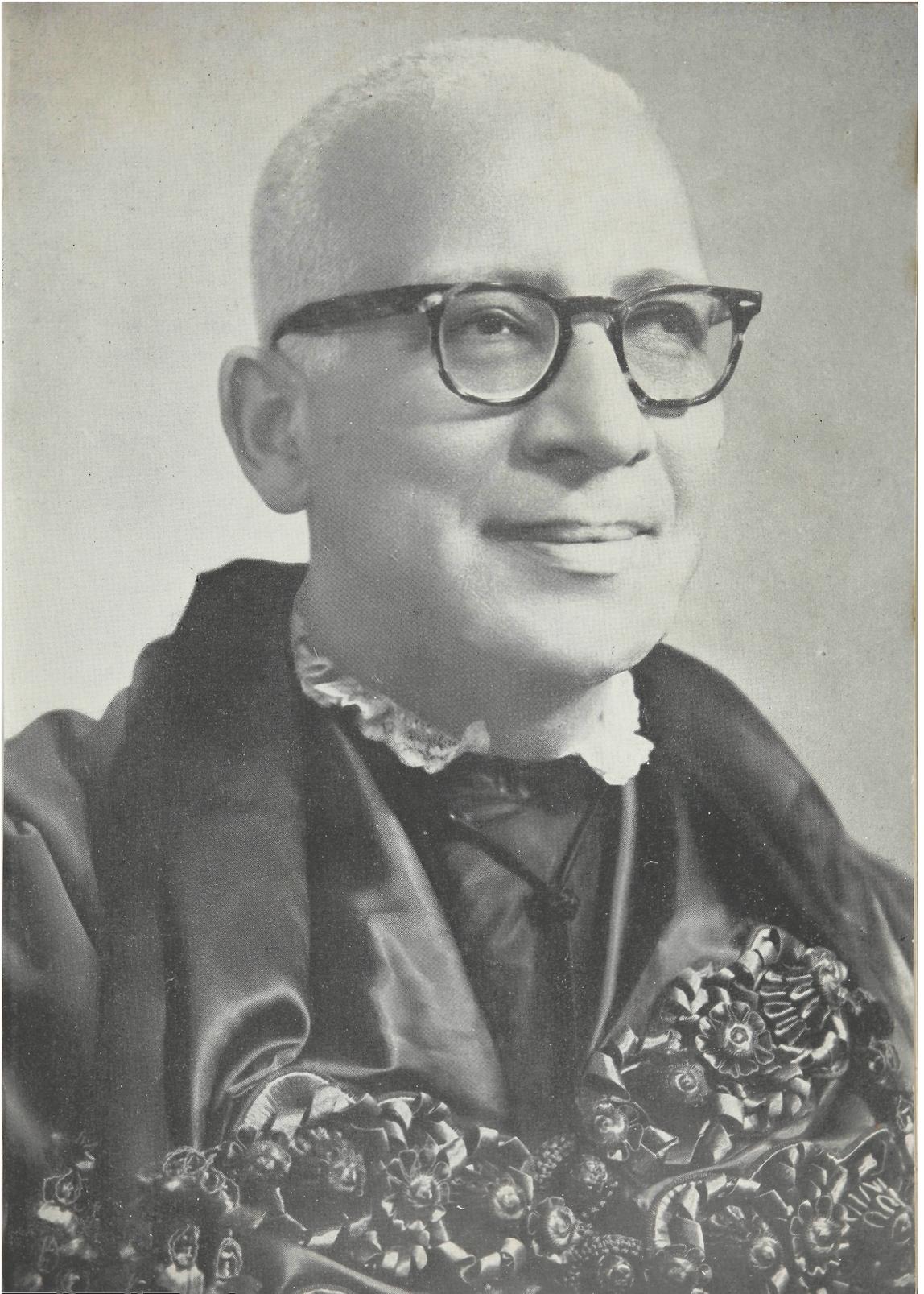
O Professor Antônio Ferreira Cesarino Júnior, filho de Antônio Ferreira Cesarino e de D. Júlia Cesarino, nasceu em Campinas, neste Estado, aos 16 de março de 1906.

Concluiu o curso secundário em 1923 no Ginásio do Estado de Campinas, ingressando na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1924 onde colou grau em 1928. No ano seguinte, após concurso, foi nomeado professor de História do Colégio Estadual de Campinas. Fêz ainda na Faculdade de Direito da USP o curso de doutoramento durante os anos de 1933 e 1934. Em outubro de 1938 prestou concurso à cátedra de Legislação Social criada no ano anterior, nesta Faculdade. Classificado em primeiro lugar entre vários outros candidatos tomou posse a 8 de novembro, completando pois no corrente ano seu jubileu de prata de proficiente e dedicado exercício na cátedra que escolheu.

Em 1948, após concurso de títulos, foi nomeado professor da mesma disciplina na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP, tornando-se professor catedrático por concurso de títulos e provas em 1960.

É também professor de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas e de Direito Civil da de Santos, e de Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina de Sorocaba.

Além de suas atividades docentes é o Professor Cesarino Júnior advogado militante, jurisconsulto e médico, tendo se formado pela Escola Paulista de Medicina em 1952. Aliando o Direito à Medicina, caracterizaram-se suas atividades pelo mais alto significado social. Fundou, em 1950, a



Sociedade Internacional de Direito Social (SIDDS), da qual foi eleito Presidente, tendo sido reeleito em 1954. Esta Sociedade transformou-se, em 1958, em Bruxelas, na atual Sociedade Internacional de Direito do Trabalho e da Segurança Social, da qual foi eleito Presidente Honorário. Fundou e foi Presidente do Instituto de Direito Social de São Paulo; foi Presidente dos I e II Congressos Brasileiros de Direito Social (São Paulo, 1941 e 1946) e da Semana de Previdência e Assistência Social (1944). É fundador e diretor do Instituto de Direito Comparado do Trabalho e da Segurança Social, da Faculdade de Direito da USP. Foi o idealizador e realizador da UNITRA — Universidade para o Trabalhador. Politicamente foi o fundador e primeiro Presidente nacional do Partido Democrata Cristão.

Conhecendo e falando diversas línguas, francês inglês, espanhol, italiano, alemão e sueco, o Professor Cesarino Júnior estendeu sua operosidade além das fronteiras pátrias, conferenciando em alemão nas Faculdades de Direito de Heidelberg, Colonia e Münster, em espanhol na Faculdade de Direito de Caracas (Venezuela, 1955) e de Concepcion (Chile, 1957) e em inglês na União Panamericana (Washington, 1953).

Foi membro da I Conferência Interamericana de Segurança Social (Santiago do Chile, 1942); Conselheiro brasileiro na xxxiii Conferência Internacional do Trabalho (Genebra, 1950); membro da “International Bar Association” (Londres, 1950); Presidente do I Congresso Internacional de Direito do Trabalho (Trieste, 1951); membro do I Congresso Ibero-americano de Segurança Social (Madrid, 1951); Presidente do I Congresso Internacional de Direito Social (São Paulo, 1954); membro da 5.^a Conferência Interamericana de Segurança Social (Caracas, 1955); ainda, em 1955, foi eleito Professor “honoris causa” da Faculdade de Direito da Universidade de Venezuela; foi Presidente Honorário do I Congresso Chileno de Direito Social (Concepcion, 1957); Vice-Presidente do II Congresso Internacional de Di-

reito Social (Bruxelas, 1958); membro honorário dos I e II Congressos Argentinos de Direito do Trabalho e da Segurança Social (Tucuman, 1960 e Córdoba, 1962); Delegado do Brasil à 46.^a Conferência Internacional do Trabalho (Genebra, 1962) e participou no corrente ano, do Congresso Internacional de Direito Social em Lyon (França).

É membro atualmente, dentre outras, das seguintes sociedades estrangeiras: Sociedade Internacional de Direito do Trabalho e da Segurança Social (Presidente Honorário); Instituto de Direito do Trabalho das Faculdades de Direito de Santa Fé, Córdoba, La Plata e Tucuman (Argentina); da “American Foreign Law Association”, Ann Arbor (Michigan); da Academia Nacional de Ciências Políticas e Sociais, (Venezuela); da “Academy of Human Rights” (Zurique); do Centro de Estudos Jurídicos de Cuzco (Perú).

Como médico especializou-se em Medicina do Trabalho e Medicina Preventiva; foi eleito membro honorário da “Société de Medicine et Hygiène du Travail” de Strasbourg (França); membro da “Industrial Medical Association” (Estados Unidos) e foi Presidente da “Sociedade de Medicina Social e do Trabalho” de São Paulo. Foi relator brasileiro do tema sobre Socialização da Medicina, no IX Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões (São Paulo, 1954) e membro da delegação governamental ao II Congresso Interamericano de Medicina do Trabalho, realizado no Rio de Janeiro, em 1952. Foi de 1959 a 1963 membro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Empreendeu o Professor Cesarino Júnior inúmeras viagens culturais, representando brilhantemente a cultura brasileira nos países que visitou. Em 1953, convidado pelo Departamento do Estado, esteve por três meses nos Estados Unidos, ficando dois meses no Departamento de Economia e Faculdade de Direito da Universidade de Wisconsin e um mês em visitas às Universidades de Washington, New York (Columbia), Chicago, Ann Arbor e Berkeley; em 1942 vi-

sitou o Uruguay, Argentina e Chile; em 1950, Portugal, Espanha, França, Suíça, Itália, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, México e Panamá; em 1951 Portugal, Espanha, França e Itália; em 1952, Holanda, Alemanha Ocidental, Áustria e Suíça; em 1953, Perú, Cuba e Estados Unidos; em 1955, Venezuela; em 1957, Chile e Paraguai; em 1958, Suíça, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suécia, França e Portugal; em 1960, Argentina; em 1962 Argentina, Uruguai, França, Alemanha, Suíça e Perú; em 1963, França, Suíça, e Alemanha.

Bibliografia.

Além de centenas de artigos, cursos e conferências, o Professor Cesarino Júnior escreveu e publicou os seguintes livros:

1. *O Regime das Sociedades Anônimas no Brasil e sua Evolução Histórica*, Saraiva & Cia. Editôres, São Paulo, 1935, esgotada.
2. *Natureza Jurídica do Contrato Individual de Trabalho*, A. Coelho Branco Filho, Editor, Rio de Janeiro, 1938, esgotada.
3. *Direito Processual do Trabalho*, vol. VI do "Tratado de Direito Social Brasileiro", Livraria Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1942, esgotada.
4. *Direito Corporativo e Direito do Trabalho*, soluções práticas, 1.º vol., Livraria Martins Editôra, 1940, esgotada.
5. *Direito Corporativo e Direito do Trabalho*, soluções práticas, 2.º vol., Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1942, esgotada.
6. *Sociedades Anônimas Estrangeiras*, Saraiva & Cia. Editôres, 1942, esgotada.
7. *Consolidação das Leis do Trabalho* (anotada), Livraria Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 4.ª edição, 1956, 2 vols.
8. *Higiene e Segurança do Trabalho no Brasil*, São Paulo, 1959.
9. *Seguro-Maternidade em Direito Comparado*, São Paulo, 1960, Revista dos Tribunais Editôra.
10. *Direito Social Brasileiro*, Livraria Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 2 volumes, 5.ª edição, 1963.

**Livros publicados sob a direção do Professor
Cesarino Júnior.**

1. *Arquivos do Instituto de Direito Social*, 14 vols., São Paulo, 1939 a 1962.
2. *Seminário de Legislação Social*, trabalhos de 1940, I.º volume, Empresa Gráfica “Revista dos Tribunais”, São Paulo.
3. *Seminário de Legislação Social*, Trabalhos de 1941 e 1942, II vol., Imprensa Gráfica do Estado, São Paulo.
4. *Revista de Direito Social*, 5 vols., de 1941 a 1945.
5. *Anais do I Congresso Brasileiro de Direito Social*, promovido pelo Instituto de Direito Social, Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho, Ministério do Trabalho, I volume, Imprensa Nacional, 1944, 1945.
6. *Anales du Ier. Congrès International de Droit Social*, 3 vols., Empresa Gráfica “Revista dos Tribunais”, São Paulo, 1955.
7. *Curso de Medicina Social*, publicado pela “Sociedade de Medicina Social e do Trabalho”, São Paulo, 1955.